

Por Antonio Penteado Mendonça



Dia 12 de outubro é o dia de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, dia da criança e dia do corretor de seguros. Os três homenageados são da maior importância. A Santa, pelo que representa; a criança, porque é o futuro; e o corretor de seguros, porque protege o presente e garante o futuro.

Eu sou suspeito para falar. Faço todos os meus seguros com um corretor de seguros, mas faço porque ele é o profissional preparado para atender minhas demandas e não porque é meu amigo. Isso faz toda a diferença. Tenho a assessoria de um profissional competente, familiarizado com o mercado, que conhece as seguradoras, que sabe quais as apólices mais indicadas para mim e que me defende na relação com as seguradoras, principalmente no momento da regulação do sinistro e do pagamento da indenização.

O corretor de seguros, de acordo com a lei, é o intermediário encarregado de ligar seguradora e segurado, através da colocação das apólices de seguros no mercado. Mas ele é um intermediário atípico. O corretor de seguros tem lado. Ele defende o segurado na relação com a seguradora.

Não é uma particularidade do Brasil. No mundo inteiro o corretor de seguros é o representante ou quem defende o lado do segurado, na vigência do contrato de seguro. O corretor de seguros, ao contrário dos demais corretores, não encerra seu trabalho com a consecução do negócio. Ao contrário, é aí que ele começa, ou melhor, é aí que ele adquire sua maior relevância. O grande momento profissional do corretor de seguros é, evidentemente, o fechamento do negócio, a contratação do seguro. Mas tem outro momento que é tão importante quanto. Quando o sinistro acontece, o corretor de seguros deve estar ao lado do seu segurado. Mesmo as estatísticas mostrando que, após a entrega da documentação para a seguradora, a imensa maioria dos sinistros é paga sem problemas, até o pagamento da indenização, o corretor de seguros deve ficar ao lado do segurado para garantir um final feliz para um momento inicialmente triste.

É importante salientar que o corretor de seguros age num momento de dor do segurado. Todo sinistro representa uma perda, seja material, seja pessoal. É neste universo que a ação do corretor de seguros tem a capacidade de minimizar a dor, garantindo o pagamento da indenização devida e assim mitigar o sofrimento e proteger o seu cliente.

O Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo tem uma definição feliz para a atuação do corretor de seguros. Ele cunhou a frase “Agente do bem-estar social” para defini-lo. E é uma definição precisa, porque expressa exatamente o que o corretor de seguros faz. Sua atuação abrangente, solidária e humana tem como missão garantir a paz social, assegurando o pagamento correto das indenizações devidas aos segurados que de alguma forma são atingidos por uma perda. Se o corretor de seguros não pode mitigar a dor, ele pode minimizar o prejuízo, permitindo que o segurado tenha condições de retomar sua vida.

Pense nisso e contrate seus seguros com um corretor de seguros. Se não for por nada, você estará melhor assessorado e bem seguro.

**Fonte:** O Estado de São Paulo, em 14.10.2024.